



UNIDADE DA IGREJA

Igreja – Anderson Endlich

07 de Julho de 2024 | www.abase.org | contato@abase.org

Efésios 4:3-6; I Coríntios 12; João 17:20-23; Gálatas 6:2; II Timóteo 3:1-4.

RESUMO

A unidade é um tema central no Novo Testamento e possui implicações profundas para a vida dos cristãos e para o testemunho da igreja no mundo. Essa unidade não é simplesmente uma questão de concordância doutrinária ou de cooperação organizacional, mas é um reflexo da própria natureza de Deus e da obra redentora de Cristo.

A Base Bíblica da Unidade da Igreja

1. A Unidade em Cristo: Em Efésios 4:3-6, Paulo exorta os cristãos a se esforçarem "para preservar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz". Ele aponta para uma única fé, um único batismo e um único Deus e Pai de todos. A unidade é um reflexo da Trindade, onde Pai, Filho e Espírito Santo estão em perfeita harmonia.
2. Oração de Jesus pela Unidade: Em João 17:20-23, Jesus ora para que todos os crentes sejam um, assim como Ele é um com o Pai. A unidade entre os cristãos é um testemunho poderoso para o mundo, mostrando que Jesus foi enviado pelo Pai.
3. O Corpo de Cristo: Em 1 Coríntios 12, Paulo usa a metáfora do corpo para descrever a igreja. Cada membro tem uma função diferente, mas todos são necessários para o corpo funcionar corretamente. Isso implica que a diversidade de dons e funções deve ser celebrada, mas sempre dentro do contexto de unidade.

Benefícios da Vida no Corpo de Cristo

1. Crescimento Espiritual: A vida no corpo de Cristo proporciona um ambiente para o crescimento espiritual. Em Efésios 4:11-16, Paulo explica que Deus deu à igreja diferentes dons (apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres) para equipar os santos e edificar o corpo de Cristo, até que todos alcancem a unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus.
2. Apoio e Suporte: Os cristãos são chamados a "carregar os fardos uns dos outros" (Gálatas 6:2). A comunhão entre os membros da igreja oferece suporte emocional, espiritual e, muitas vezes, material, especialmente em tempos de necessidade.
3. Testemunho para o Mundo: A unidade da igreja é um testemunho poderoso para o mundo. Jesus disse que o amor entre os discípulos seria uma prova de que eles são seus seguidores (João 13:35). Quando a igreja vive em unidade, ela reflete o amor de Deus e atrai os não-crentes.
4. Diversidade na Unidade: A diversidade de dons, culturas e personalidades dentro da igreja enriquece a comunidade. Em 1 Coríntios 12:12-27, Paulo enfatiza que, embora o corpo tenha muitos membros diferentes, todos são necessários e valiosos. Isso promove um ambiente onde todos podem contribuir e crescer.

5. Missão Conjunta: A unidade permite que a igreja trabalhe de forma mais eficaz na missão de fazer discípulos. A cooperação entre diferentes membros e ministérios maximiza os recursos e os esforços, ampliando o impacto do evangelho.

Desafios e Soluções para a Unidade

1. Conflitos e Desentendimentos: Conflitos são inevitáveis em qualquer comunidade. No entanto, os cristãos são chamados a resolver suas diferenças com amor e perdão (Efésios 4:32). A prática da disciplina bíblica e a busca por reconciliação são fundamentais para a manutenção da unidade.

2. Diversidade de Opiniões: A diversidade pode levar a diferentes opiniões e práticas. O respeito mútuo e a disposição para dialogar são essenciais. Romanos 14 e 15 abordam a importância de acolher uns aos outros, mesmo com diferenças de opinião sobre questões secundárias.

3. Centralidade do Evangelho: Manter o foco no evangelho é crucial. Quando a igreja se centra na mensagem de Cristo e sua obra redentora, as diferenças tornam-se menos significativas. O Cristo e as boas novas do evangelho devem ser o ponto de convergência que une todos os crentes.

Reflexão sobre a Unidade em Efésios 4:3-6 vs. União por Afinidade no Presente Tempo

Unidade em Efésios 4:3-6

Em Efésios 4:3-6, Paulo faz um apelo apaixonado pela unidade entre os cristãos, com base em fundamentos espirituais profundos:

1. Espiritualidade e Fé: - A unidade é centrada no Espírito Santo: “procurando guardar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz” (v. 3). - A fé comum em Cristo é o alicerce: “um só Senhor, uma só fé, um só batismo” (v. 5).

2. Esforço Consciente: - Paulo enfatiza a necessidade de um esforço deliberado para manter essa unidade, indicando que é um processo ativo e intencional.

3. Fundamentos Teológicos: - A unidade é ancorada em verdades essenciais, como a soberania de Deus Pai, a obra redentora de Cristo e a ação do Espírito Santo. - “Um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, e por todos e em todos” (v. 6).

4. Vínculo da Paz: - A paz serve como o vínculo que sustenta a unidade, sugerindo que os relacionamentos pacíficos são cruciais para a coesão da comunidade cristã, mas é importante ressaltar a profundidade dessa paz já que ela é formada e firmada na pessoa de Cristo e Sua obra redentora. Ele fez paz entre homens e Deus e a partir daí conseguimos ter paz também uns com os outros.

Mas, agora, em Cristo Jesus, vós, que antes estáveis longe, fostes aproximados pelo sangue de Cristo. Porque ele é a nossa paz, o qual de ambos fez um; e, tendo derribado a parede da separação que estava no meio, a inimizade, aboliu, na sua carne, a lei dos mandamentos na forma de ordenanças, para que dos dois criasse, em si mesmo, um novo homem, fazendo a paz, e reconciliasse ambos em um só corpo com Deus, por intermédio da cruz, destruindo por ela a inimizade. E, vindo, evangelizou paz a vós outros que estáveis longe e paz também aos que estavam perto; porque, por ele, ambos temos acesso ao Pai em um Espírito. Assim, já não sois estrangeiros e

peregrinos, mas concidadãos dos santos, e sois da família de Deus, edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo ele mesmo, Cristo Jesus, a pedra angular; no qual todo o edifício, bem-ajustado, cresce para santuário dedicado ao Senhor, no qual também vós juntamente estais sendo edificados para habitação de Deus no Espírito. (Efésios 2:13-22)

União por Afinidade no Presente Tempo

Nos dias atuais, a união frequentemente se forma com base em afinidades comuns, que diferem em natureza e profundidade:

1. Interesses Comuns: - As pessoas se unem por interesses e hobbies compartilhados, como esportes, música, causas sociais ou estilos de vida.
2. Cultura e Identidade: - A união pode ser baseada em elementos culturais, étnicos ou nacionais. Grupos formam-se ao redor de uma identidade cultural comum.
3. Conveniência e Benefício: - Relacionamentos e alianças muitas vezes são formados por conveniência ou benefícios mútuos, tanto em contextos pessoais quanto profissionais.
4. Superficialidade: - A afinidade comum pode ser superficial, centrada em preferências temporárias e cambiantes, sem profundidade espiritual ou compromisso a longo prazo.

Diferenças Fundamentais

1. Base Espiritual vs. Superficial: - A unidade em Efésios é espiritual e fundamentada em Deus, enquanto a união por afinidade comum tende a ser superficial e baseada em interesses temporários.
2. Esforço Consciente vs. Conveniência: - A unidade cristã exige um esforço consciente para manter a paz, enquanto a união por afinidade frequentemente surge da conveniência e pode facilmente se desfazer diante de conflitos ou desentendimentos.
3. Profundidade e Permanência: - A unidade em Cristo é duradoura e profunda, enraizada na fé e na obra redentora de Jesus, enquanto a união por afinidade é frequentemente transitória e superficial.
4. Objetivo e Propósito: - A unidade cristã tem um propósito divino: refletir a natureza de Deus e testemunhar ao mundo sobre Cristo. Já a união por afinidade comum pode carecer de um objetivo maior, focando-se mais em satisfação pessoal e interesses imediatos.

Reflexão sobre o contraste

A unidade descrita em Efésios 4:3-6 desafia os cristãos a transcender diferenças pessoais e culturais, buscando uma coesão baseada na fé e na obra redentora de Cristo. Ela chama os crentes a um esforço ativo para manter a paz e a harmonia, refletindo a natureza unificada de Deus. Em contraste, a união por afinidade comum no presente tempo, embora possa oferecer camaradagem e apoio mútuo, geralmente falta a profundidade e permanência da unidade espiritual. A reflexão sobre essas diferenças destaca a importância de buscar uma unidade mais profunda e significativa, centrada em valores espirituais duradouros e em um compromisso mútuo que reflete a fé em Cristo.

Conclusão

A unidade da igreja é vital não apenas para o bem-estar dos crentes, mas também para a eficácia do testemunho cristão no mundo. Vivendo em unidade, os cristãos refletem a natureza de Deus, experimentam crescimento espiritual, apoio mútuo e desempenham sua missão de forma mais eficaz. A busca pela unidade exige esforço, amor, perdão e um compromisso constante com o evangelho. Através dessa unidade, a igreja pode verdadeiramente ser a luz do mundo e o sal da terra, cumprindo o propósito para o qual foi chamada

REFLEXÃO

1. Reflita um pouco sobre a vida em comunhão. Você tem se esforçado, amado e suportado seus irmãos?
2. Vimos também que a igreja é o meio pelo qual Deus tem usado para construção do seu reino, como você tem sido parte deste plano?